

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AO LONGO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MATIPÓ/MG

Amanda Rafaella de Assis Rosa¹
Ana Paula Coelho Queiroz Oliveira¹
Fernanda Franklin Seixas Arakaki²
arafaella873@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica, Mulher, Pandemia, Isolamento Social.

INTRODUÇÃO

A violência doméstica é um acontecimento que tem assumido proporções bastante elevadas por todo o mundo e que só foi denunciado a partir dos anos 1960/1970 pelos movimentos feministas (ALVES, MAGALHÃES, 2012). Desde o início da humanidade já havia a violência contra a mulher, e é uma das principais formas de violação de sua dignidade. Qualquer ação ou conduta baseada no gênero que ocasione a morte ou inflija dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, nos âmbitos público ou privado, pode ser compreendida como violência contra a mulher (SOUZA, SANTOS, ANTONIETTI, 2021). No Brasil, a violência contra a mulher, tem-se por objeto a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), em que segundo ela “configura violência doméstica e familiar contra a mulher, qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano local ou patrimonial (BRASIL, 2006). Considerando as medidas de confinamento da pandemia do coronavírus que se tornaram necessárias para combater e conter a disseminação do vírus, percebe-se que se intensificou ainda mais o cenário da violência doméstica, sejam elas físicas emocionais ou sociais para toda a família, colocando em situação de vulnerabilidade as mulheres que são afetadas por esse crime (OLIVEIRA, NASCIMENTO, 2020). Assim, tal situação trouxe alguma mudança no índice de violência doméstica durante a pandemia? A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a violência doméstica durante o período da pandemia do covid-19 em um município da Zona da Mata Mineira (2020/2021). Trabalhos como este são importantes para a sociedade compreender a violência doméstica contra a mulher, e como elas têm sofrido grosseiramente com a violação de seus direitos, e como é importante elas não se calarem diante de tal situação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental. A pesquisa documental utiliza fontes mais dispersas e diversificadas, sem tratamento crítico, como por exemplo: documentos

¹Acadêmicas Do 10º período do curso de Direito da Univértix - Centro Universitário

² Professora da Univértix - Centro Universitário

oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, tapeçarias, entre outros (ANA, LEMOS, 2018). A pesquisa se desenvolverá no município de Matipó – MG, que é uma cidade da Zona da Mata Mineira que possui uma população estimada de 19.098 pessoas (IBGE, 2021). Os dados foram obtidos a partir de informações do 11º BPM de Manhauçu/MG, da Patrulha de Prevenção a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e será garantido o sigilo e confidencialidade das informações, sendo utilizadas apenas para fins de pesquisa. Serão levadas em consideração a quantidade e o tipo de ocorrências referentes a violência contra a mulher. O período avaliado serão os anos de 2020 e 2021. Os dados serão organizados utilizando o *Microsoft Office Excel* e serão apresentados de maneira descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A.; MAGALHAES, J. Estudo e avaliação da percepção dos munícipes do concelho de ourém sobre a violência doméstica. **Psique**. [s.l.], v.1, n.8, janeiro-dezembro, 2012.
- ANA, W. P. S.; LEMOS, G. C. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Ludke e André. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v.4, n.12, 2018.
- BRASIL. 11.340, de 07 de agosto de 2006. Da violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei Maria da Penha). Brasília, Distrito Federal: Senado Federal. 2006.
- OLIVEIRA, B.S.; NASCIMENTO, F.L. Pandemia da covid-19 e a violência doméstica no Brasil e em Roraima. **Boletim de Conjuntura BOCA**. Boa Vista, v.4, n.10, 2020.
- SOUZA, I.N.; SANTOS, F.C.; ANTONIETTI, C.C. Fatores desencadeantes da violência contra a mulher na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. **Revisa**. [s.l.], v.10, n.1, p.51-60, janeiro-março, 2021.